



Espaço Evoluir completa
um ano com mais de 8,3 mil
atendimentos a crianças e
adolescentes em Fortaleza
CEARÁ, P. 3

**Incêndios atingem cidades
do Ceará e mobilizam
bombeiros e helicópteros**
CEARÁ, P. 5

CE-352 recebe investimento de
R\$ 11,6 milhões para melhorar
acesso às praias de Beberibe
CEARÁ, P. 5

A dívida bruta do Brasil chegou a 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em agosto de 2026, o equivalente a aproximadamente R\$ 11,1 trilhões.
Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



LULA E FLÁVIO DIVERGEM SOBRE IMPOSTOS, GASTOS PÚBLICOS E DIREITOS TRABALHISTAS

Com a dívida pública brasileira em 82,9% do PIB, candidatos defendem estratégias diferentes
para equilibrar as contas, financiar programas sociais e estimular o crescimento econômico
POLÍTICA, P. 6

Foto: Carlos Gibaja/Governo do Ceará

Camilo defende que
maioridade seja
discutida fora da PEC
da Segurança
POLÍTICA, P. 8



**“Meu Celular”
recupera mais de
18 mil aparelhos
roubados e furtados**
CEARÁ, P. 4

A eleição mais
disputada da história
já fez suas primeiras
vítimas: os institutos
de pesquisa
**COLUNA ROBERTO
MOREIRA, P. 9**

EDITORIAL

Inclusão exige continuidade

A

inclusão de crianças e adolescentes com autismo e síndrome de Down exige compromisso permanente do poder público. Atendimento especializado, acolhimento às famílias e respeito às necessidades individuais precisam fazer parte da rotina das instituições.

Ao completar um ano com mais de 8,3 mil atendimentos, o Espaço Evoluir, da Câmara Municipal de Fortaleza, apresenta resultados que merecem reconhecimento. A iniciativa demonstra como uma instituição pode identificar

necessidades e organizar os serviços necessários para suprir as demandas.

O acompanhamento multidisciplinar permite trabalhar a comunicação, a autonomia e a convivência social, respeitando as particularidades de cada criança e adolescente. Esse cuidado exige profissionais qualificados, planejamento e continuidade.

A responsabilidade das instituições inclui assegurar a permanência dos serviços, avaliar a qualidade do

atendimento e dar transparência aos resultados. Projetos dessa natureza precisam de continuidade ao longo das gestões.

O aniversário do Espaço Evoluir oferece, portanto, uma oportunidade de reconhecer avanços e reafirmar deveres. Uma cidade comprometida com a infância precisa garantir que suas crianças tenham acesso ao cuidado e condições de participar da vida em comunidade. A inclusão se concretiza quando esse direito encontra resposta no cotidiano.

ARTIGO



POR **FÁBIO CAVALCANTI**
sócio-fundador do Grupo Loqui

Empreender por tanto tempo é aprender a atravessar ciclos

Ao completar 40 anos de trajetória empresarial, uma das principais lições tiradas é que empreender significa aprender a atravessar ciclos. Nesse período de tantas décadas, o Brasil passou por diferentes planos econômicos, mudanças de moeda, períodos de inflação, crises e transformações profundas no ambiente de negócios. Em cada momento, foi preciso entender o cenário, rever estratégias e seguir em frente.

Os números ajudam a dimensionar esse desafio na sociedade atual. Segundo o IBGE, entre as empresas empregadoras nascidas em 2017, apenas 37,9% permaneciam ativas cinco anos depois. Os dados mostram que construir uma empresa e mantê-la ao longo do tempo exige mais do que disposição para começar. É preciso acompanhar o mercado, entender o cliente, cuidar da gestão e ter capacidade para rever caminhos quando as circunstâncias mudam.

Ao longo de quatro décadas, diferentes decisões precisaram ser revistas, novas oportunidades surgiram e o negócio também passou por mudanças de gestão e de estrutura. A experiência acumulada nesse período mostra

que uma empresa não atravessa diferentes cenários econômicos mantendo exatamente as mesmas práticas.

O empreendedorismo continua relevante no país, como mostra o Monitor Global de Empreendedorismo (GEM) apontando que a taxa de empreendedorismo no Brasil chegou a 33,4% em 2024, acima dos 31,6% registrados no ano anterior. Mas o cenário mostra a dimensão do movimento de pessoas que buscam criar, desenvolver ou ampliar negócios. Então para quem está começando, vale o recado de que não existe cenário perfeito para empreender. Existem momentos diferentes, cada um com seus desafios. Preparação, conhecimento do negócio, capacidade de adaptação e disposição para aprender são ferramentas importantes para enfrentar essas mudanças.

Em todos os anos, o que permanece é a importância de olhar para o futuro sem deixar de lado o que foi aprendido no caminho. É nessa combinação entre experiência e capacidade de mudança que conseguimos a permissão para atravessar os ciclos e continuar construindo.

PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 17/10/2026

Predomínio de céu com poucas nuvens.

Prob. Chuva:
3%

Umidade:
▲ 78%
▼ 45%

Vento:
21 km/h

Raios UV:
Extremo

▲ 33° Máx.

▼ 25° Mín.

Manhã

31°

Tarde

33°

Noite

26°

TÁBUA DAS MARÉS

Horário	Marés	Horário	Marés
02:39	▼▲ 0,7m	14:53	▼▲ 0,8m
08:58	▼▲ 2,4m	21:11	▼▲ 2,4m

SOL

Nascente
05:12

Poente
17:26

LUA

Nova

Crescente

Quarto Crescente

Nascente
10:38

Poente
22:27



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
**DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS
E RODRIGO RODRIGUES**

Produção de Conteúdo:
**ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO
BARBOSA, FELIPE BARRETO,
GUSTAVO CALVANO E VITORIA
GALDENCIO**

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
**HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA**

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
**LETÍCIA MARTINS
E RAYANE PAZ**

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Espaço Evoluir completa um ano com mais de 8,3 mil atendimentos a crianças e adolescentes em Fortaleza

Núcleo da Câmara Municipal atende pacientes com autismo e síndrome de Down; mãe relata avanços do filho na comunicação e na socialização após início das terapias



O espaço foi inaugurado em 30 de setembro de 2025.

Foto: Vitória Galdencio/Opinião CE

VITÓRIA GALDENCIO

VITÓRIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

O Espaço Evoluir, núcleo de atendimento a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e síndrome de Down da Câmara Municipal de Fortaleza, completa um ano de funcionamento com mais de 8,3 mil atendimentos realizados e 305 pacientes recebidos. Inaugurado em 30 de setembro de 2025, o serviço oferece acompanhamento multidisciplinar e terapias contínuas para dependentes de servidores e funcionários da Casa Legislativa.

A celebração do primeiro aniversário ocorreu nesta sexta-feira (16), na Cidade Mais Infância, em Fortaleza. A programação incluiu atividades recreativas, brincadeiras e homenagens aos profissionais e às crianças e aos adolescentes atendidos, reunindo famílias, parlamentares e o presidente da Câmara, vereador Leo Couto (PSB).

Segundo o parlamentar, a criação do projeto foi motivada pela identificação de crianças e adolescentes que precisavam de atendimento especializado.

“Fizemos uma busca ativa no início do ano passado, detectamos muitas crianças e adolescentes com necessidades especiais, precisando de atendimento, precisando evoluir, e daí veio o nome do projeto Espaço Evoluir”, afirmou o parlamentar. O presidente

da Câmara também destacou o volume de atendimentos realizados ao longo do primeiro ano de atividades. “São um ano de muitas realizações, um ano de mais de oito mil atendimentos para essas crianças”, declarou.

MÃE RELATA AVANÇOS DO FILHO APÓS INÍCIO DAS TERAPIAS

Entre as famílias atendidas pelo Espaço Evoluir está a de Natália Oliveira, de 34 anos, mãe de Emanuel Ravi, de 5 anos. O menino frequenta o núcleo desde o início das atividades e, segundo a mãe, apresentou avanços na comunicação e na convivência com outras crianças. “Ele não era verbal. E hoje ele tem uma evolução. Hoje ele é verbal. Hoje ele se comunica com as crianças”, relatou Natália.

A mãe conta que descobriu o diagnóstico de autismo do filho quando ele tinha dois anos. Posteriormente, conseguiu acesso às terapias oferecidas pelo projeto, que considera importantes tanto para o desenvolvimento da criança quanto para o acolhimento da família.

“O Espaço Evoluir, para mim, é uma renovação, quando eu vejo que meu filho floresceu. O meu filho era um brotinho que não falava, que não socializava e hoje ele é uma outra criança”, afirmou.

Natália também ressalta que o atendimento contribui para a integração

social das famílias e para que elas se sintam acolhidas. “O Espaço Evoluir faz a gente se sentir dentro, de novo, na sociedade”, disse.

NÚCLEO OFERECE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

De acordo com os dados divulgados pela Câmara Municipal, os 305 pacientes recebidos no primeiro ano incluem 226 crianças e adolescentes e 79 pais. Atualmente, 145 crianças e adolescentes com autismo e síndrome de Down permanecem ativos no núcleo. O serviço é destinado a dependentes de servidores e funcionários da Câmara Municipal de Fortaleza, com idades entre 3 e 17 anos. A equipe reúne profissionais de áreas como psicologia, terapia ocupacional, musicoterapia e fonoaudiologia, com acompanhamento individualizado conforme as necessidades de cada paciente.

A psicóloga Ketlei Matos, de 27 anos, acompanha o desenvolvimento de Emanuel Ravi. Segundo ela, o trabalho começa com uma avaliação individual, que permite identificar as particularidades da criança e elaborar um plano terapêutico.

“Cada criança tem o seu desenvolvimento, tem o seu marco, e aí a gente primeiro faz a criança para fazer o plano, e a gente acompanha até a alta”, explicou.

A profissional também destaca a

participação da família e da escola no processo. O compartilhamento das atividades e dos objetivos trabalhados nas sessões permite que os responsáveis reforcem em casa os estímulos realizados durante a terapia.

PROGRAMAÇÃO DESTACA INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A comemoração do primeiro ano do Espaço Evoluir ocorre na Cidade Mais Infância, espaço que reúne mais de 30 ambientes temáticos voltados à aprendizagem lúdica, à autonomia e à cidadania de crianças e adolescentes. A programação inclui brincadeiras, atividades recreativas e homenagens aos profissionais e aos pacientes do núcleo. A vereadora Adriana Almeida (PT) destacou a importância do projeto para o acolhimento dos servidores da Câmara e de suas famílias.

“Eu acredito que os servidores da Casa, da Câmara, eles se sentem totalmente acolhidos. Parabéns ao presidente Leo Couto, que desde quando entrou ele vem apostando na inclusão, de uma forma geral, e vem demonstrando isso na prática”, declarou.

Para Leo Couto, a próxima etapa é ampliar a estrutura do Espaço Evoluir, com a aquisição de novos equipamentos e a incorporação de profissionais, com o objetivo de aprimorar os serviços oferecidos.

CEARÁ

“Meu Celular” recupera mais de 18 mil aparelhos roubados e furtados

Novo lote tem 1.568 aparelhos devolvidos aos donos; iniciativa ajudou a reduzir roubos em 55,6% e furtos em 15,8% no Estado

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

O programa Meu Celular já recuperou 18.493 aparelhos no Ceará desde a criação, em 2024. Nessa sexta-feira (16), o Governo do Estado iniciou a devolução de mais 1.568 celulares, em cerimônia realizada no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).

A iniciativa utiliza tecnologia e a atuação conjunta das polícias Civil (PCCE) e Militar (PMCE) para localizar aparelhos com registro de roubo, furto ou extravio. O objetivo é combater esses crimes e desarticular o comércio ilegal de celulares.

De janeiro a setembro de 2026, o Ceará registrou redução de 55,6% nos roubos de celulares e de 15,8% nos furtos. Durante a entrega, o governador Elmano de Freitas (PT) atribuiu os resultados ao planejamento da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e ao trabalho das Forças de Segurança.

“Isso é resultado do planejamento da SSPDS e do trabalho das nossas Forças de Segurança. Uma estratégia que tem tido como consequência a redução de roubos e furtos no Ceará. Vamos continuar trabalhando muito, com o reforço nas ruas, nos próximos dias, de 750 policiais civis e 100 delegados que estão em formação”, afirmou o chefe do Executivo estadual.

CELULAR DE VOLTA

Entre os beneficiados está a autônoma Rosiany Raquel Nunes, de 24 anos, moradora de Fortaleza. Ela esperava reencontrar o aparelho roubado em 2024, no mesmo dia em que o comprou.

“Estou ansiosa e feliz, porque não tinha esperança que iria receber de novo. Eu tinha dado foi como perdido. Tomei foi um susto quando recebi a mensagem



da Polícia Civil”, relatou.

O secretário da Segurança Pública e Defesa Social, Roberto Sá, afirmou que, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o Ceará é o estado brasileiro que mais reduz crimes contra o patrimônio e contra a vida.

“Os nossos profissionais da Segurança Pública estão transformando a nossa realidade. A nossa capital, Fortaleza, que no ano passado tinha sido a quarta mais violenta do Brasil, hoje é a 20ª. Não estamos acomodados, por isso vamos batalhar para melhorar cada vez mais”, declarou o titular da SSPDS.

O delegado-geral da Polícia Civil do Ceará (PCCE), Márcio Gutiérrez, destacou a importância de registrar a ocorrência e cadastrar o aparelho na plataforma do programa para facilitar

a recuperação.

“É fundamental que a pessoa que teve o celular furtado, roubado ou extraviado registre o boletim de ocorrência e faça também o cadastro no Meu Celular. É o programa que tem maior efetividade no país, com mais de 18 mil aparelhos recuperados desde a criação”, pontuou a autoridade policial.

COMO PARTICIPAR

Para utilizar o Meu Celular, o cidadão deve criar um perfil no site meu-celular.sspds.ce.gov.br e informar dados pessoais, marca, modelo e Imei do aparelho, além da nota fiscal, caso ainda tenha o documento.

Em caso de roubo, furto ou extravio, o usuário precisa acessar a plataforma e registrar a ocorrência por meio do

alerta de restrição. Inicialmente, o aviso permanece pré-ativado por 72 horas e é identificado pela cor laranja.

Para que o alerta passe à cor vermelha e continue ativo até a recuperação do aparelho, é necessário registrar um boletim de ocorrência e informar o Imei do celular.

Durante abordagens, os policiais militares conseguem consultar a restrição por meio de um aplicativo instalado nos smartphones utilizados nas viaturas. Se o alerta estiver ativo, o aparelho poderá ser identificado.

Nessas situações, o celular será apreendido e o caso encaminhado à PCCE para os procedimentos cabíveis, que podem incluir prisão, apreensão ou registro de Termo Circunstanciado de Ocorrência, conforme as circunstâncias.

PCCE prende seis suspeitos e bloqueia R\$ 1,5 milhão de grupo criminoso

Agentes da Polícia Civil (PCCE) prenderam seis pessoas, por determinação judicial, em uma nova fase da Operação Impacto, que investiga integrantes de um grupo criminoso de origem paulista.

A ofensiva também resultou em uma prisão em flagrante e no pedido de bloqueio de R\$ 1,5 milhão em contas bancárias dos investigados.

As ações ocorreram em Fortaleza e nos municípios de Itapipoca, Miraíma e Capistrano. Ao todo, os policiais cumpriram 11 mandados de busca e apreensão, que levaram à apreensão de aparelhos celulares.

Durante uma das buscas, um dos alvos acabou preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo de uso

restrito e receptação. Com ele, os agentes encontraram uma pistola calibre 9 milímetros, dois carregadores e munições.

OS PRESOS

Entre os seis alvos dos mandados de prisão preventiva, dois estavam em liberdade. Uma mulher de 27 anos foi presa no bairro Jangurussu, em Fortaleza. O outro alvo era um policial militar de 39 anos.

O agente exercia atividades administrativas e estava afastado das funções operacionais devido a um Conselho de Disciplina em andamento na Controladoria Geral de Disciplina (CGD).

Os outros quatro investigados já estavam presos no sistema penitenciário.

A nova etapa da operação busca avançar nas apurações sobre a atuação do grupo criminoso.

INVESTIGAÇÃO

As investigações começaram após a prisão de um homem apontado como líder da organização criminosa, em 2023, no estado de Santa Catarina.

Na ocasião, a captura também foi realizada pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

A operação foi conduzida por policiais da Draco, com apoio da Coordenadoria de Inteligência (Coin), da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e da Secretaria da Administração Penitenciária e

Ressocialização (SAP).

COMO DENUNCIAR

A população pode colaborar com as investigações por meio do repasse de informações que ajudem o trabalho policial. As denúncias podem ser feitas pelo número 181, o Disque-Denúncia da SSPDS.

Também é possível entrar em contato pelo WhatsApp (85) 3101-0181, com envio de mensagens, áudios, vídeos e fotografias, ou utilizar o serviço eletrônico disponível em <https://disquedenuncia181.sspds.ce.gov.br/>.

Outra opção é ligar para a Draco pelo telefone (85) 3101-7591. O sigilo e o anonimato dos denunciantes são garantidos.

CEARÁ

Incêndios atingem cidades do Ceará e mobilizam bombeiros e helicópteros

Fogo persiste há nove dias entre Pacujá e Reriutaba; em Crateús, Janaína Farias agradece reforço enviado por Elmano de Freitas

Incêndios em diferentes regiões do Ceará mobilizam equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) e da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer).

Entre Pacujá e Reriutaba, as chamas atingem uma área florestal de difícil acesso há cerca de nove dias. Em Crateús, o fogo também atingiu uma área de vegetação.

Na região entre Pacujá e Reriutaba, aproximadamente 10 bombeiros militares trabalham diariamente para conter as chamas. A operação conta com profissionais da 7ª Companhia do 3º Batalhão de Bombeiros Militar, sediada em Ubajara, na Serra da Ibiapaba.

REFORÇO AÉREO

Na segunda-feira (12) e na terça-feira (13), a aeronave Fênix 07, da Ciopaer, realizou 106 lançamentos de água sobre a área atingida. Ao todo, foram despejados 73 mil litros, volume equivalente à capacidade de aproximadamente 19 viaturas Auto Bomba Tanque do CBMCE.

Em Crateús, cerca de seis bombeiros militares atuaram na quinta-feira (15), utilizando sopradores, bombas costais e outros equipamentos para avançar pela vegetação e combater os focos de incêndio.

Sobrevoos realizados na região buscaram identificar possíveis pontos de fogo ainda ativos. A etapa seguinte previa novas manobras com a aeronave



Equipes do CBMCE e da Ciopaer auxiliam os gestores municipais no combate ao fogo nas cidades interioranas. Foto: Ascom SSPDS

ve Fênix 03, da Ciopaer, para despejar água nos locais atingidos, enquanto as equipes acompanhavam a operação por terra.

“É um trabalho bem braçal, mas que também tem que ser realizado com muita inteligência, expertise e planejamento”, afirmou o comandante da 2ª Companhia do 4º Batalhão de Bombeiros Militar em Crateús, major BM José Artêmio Aragão Prado Júnior.

APOIO DO GOVERNO

Nas redes sociais, a prefeita de Crateús, Janaína Farias (PT), agradeceu ao governador Elmano de Freitas (PT) pelo envio de um helicóptero e de uma equipe especializada para reforçar o combate às queimadas na região.

“Com sensibilidade e compromisso, o governador disponibilizou um helicóptero vindo de Juazeiro para reforçar o combate aos incêndios, além de uma equipe de Fortaleza, preparada e equipada para apoiar os brigadistas que já estão combatendo os focos de incêndio

aqui na região”, escreveu a prefeita.

Janaína Farias também reconheceu o trabalho dos profissionais envolvidos na operação.

“Parabenizo e agradeço ao Corpo de Bombeiros de Crateús e aos brigadistas que já estão combatendo esses incêndios, pelo empenho de todos”, publicou a gestora.

O governador Elmano de Freitas também usou as redes sociais, falando sobre a situação no interior e as ações adotadas no combate aos incêndios.

CE-352 recebe investimento de R\$ 11,6 milhões para melhorar acesso às praias de Beberibe

A pavimentação da CE-352, em Beberibe, no Litoral Leste do Ceará, deve melhorar o acesso a destinos turísticos como a Praia das Fontes e a Praia do Diogo. Com investimento de

R\$ 11,6 milhões do Governo do Ceará, a obra contempla 8,7 quilômetros de extensão e está com cerca de 7% dos serviços executados. A previsão de conclusão é para o início de 2027.



Pavimentação da CE-352 deve facilitar o deslocamento de moradores e turistas em direção à Praia das Fontes e à Praia do Diogo. Foto: Divulgação

O trecho compreende o percurso entre a CE-040 e vias urbanas do município, incluindo a rua Juvenal Colaço e as avenidas Alameda Artur Emílio, Osmar Peixoto e Coronel Antônio Teixeira Filho. O projeto prevê pavimentação com piso intertravado em trechos urbanos, medida que busca reduzir a velocidade dos veículos em áreas com maior circulação de pedestres. Também estão previstos calçamento nas laterais das pistas e implantação de sinalização vertical e horizontal ao longo de todo o trajeto.

OBRA DEVE BENEFICIAR MORADORES E TURISTAS

A melhoria da infraestrutura viária deve facilitar o deslocamento de moradores e visitantes, além de ampliar o acesso a pousadas, hotéis e restaurantes da região, com possíveis reflexos na atividade turística local.

“Estamos trabalhando para trazer

mais conforto ao deslocamento das famílias de Beberibe e dos turistas que frequentam aquela região, em busca da Praia das Fontes e da Praia do Diogo, por exemplo. A obra avança bem, e agora nossas equipes estão finalizando os serviços de restauração em parte da avenida Coronel Antônio Teixeira Filho, incluindo a fresagem e o recapeamento do asfalto”, explica Saullo Câmara, gerente de manutenção de malha viária da Superintendência de Obras Públicas (SOP).

Os serviços de restauração na avenida Coronel Antônio Teixeira Filho incluem a fresagem, etapa de remoção de parte do pavimento existente, e o recapeamento asfáltico. Com a conclusão prevista para o início de 2027, a intervenção busca melhorar as condições de circulação na região e facilitar o acesso a alguns dos principais atrativos turísticos de Beberibe.

POLÍTICA

Lula e Flávio divergem sobre impostos, gastos públicos e direitos trabalhistas

Com a dívida pública brasileira em 82,9% do PIB, candidatos defendem estratégias diferentes para equilibrar as contas, financiar programas sociais e estimular o crescimento econômico

As propostas econômicas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apresentam diferenças sobre o papel do Estado, o controle das contas públicas, a cobrança de impostos e a geração de empregos. No segundo turno das eleições de 2026, os candidatos defendem caminhos distintos para enfrentar o endividamento do país e financiar políticas públicas.

O debate ocorre em um cenário de pressão fiscal. A dívida bruta do Brasil chegou a 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em agosto de 2026, o equivalente a aproximadamente R\$ 11,1 trilhões, segundo dados do Banco Central.

Enquanto Lula propõe manter o arcabouço fiscal e combinar investimentos públicos, políticas sociais e maior tributação proporcional das rendas mais altas, Flávio defende mudanças nas regras fiscais, redução de despesas administrativas, diminuição de impostos e desburocratização.

AJUSTE FISCAL: COMO CADA CANDIDATO PRETENDE CONTROLAR A DÍVIDA

Lula pretende manter o atual arcabouço fiscal, mecanismo que estabelece limites para o crescimento das despesas públicas. A estratégia prevê controle dos gastos, ampliação da arrecadação e estímulo à atividade econômica para melhorar o resultado das contas públicas.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, propõe alterar as regras fiscais e reduzir despesas da máquina pública. Em agosto, Daniella Marques, coordenadora econômica da campanha, afirmou que o plano prevê um ajuste equivalente a 1,5% do PIB, estimado em cerca de R\$ 190 bilhões com base no PIB de 2025.

A campanha do senador também declarou que pretende manter programas sociais, como o Bolsa Família e o Farmácia Popular. O detalhamento das medidas de corte e de seus efeitos sobre os serviços públicos, porém, permanece como um dos pontos que exigem esclarecimento.

IMPOSTOS E INVESTIMENTOS: ARRECADAÇÃO OU REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA

Na área tributária, Lula defende aprofundar a tributação progressiva, com maior contribuição proporcional das rendas mais altas. O candidato também prevê a continuidade de investimentos do Novo PAC e de políticas voltadas à infraestrutura, à reindustrialização, à inovação e à energia renovável.



Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).
Foto: Reprodução

A avaliação da equipe econômica petista é que a expansão da atividade econômica pode elevar a arrecadação e contribuir para financiar políticas públicas.

Flávio prioriza a redução de impostos, dos custos empresariais e da burocracia. Para o agronegócio, suas propostas incluem melhorias na logística, ampliação da capacidade de armazenamento das safras, fortalecimento do seguro rural e incentivo à produção nacional de fertilizantes.

A execução das duas estratégias depende de fatores distintos: no plano de Lula, o resultado está relacionado ao crescimento econômico, à arrecadação e ao controle das despesas; no de Flávio, a redução de tributos exigiria compatibilização com as metas fiscais e com os cortes prometidos.

TRABALHO, RENDA E DIREITOS TRABALHISTAS

As propostas também diferem na forma de estimular o emprego e a renda. Lula defende a valorização real do salário mínimo, a manutenção dos direitos trabalhistas e a redução da jornada semanal para 40 horas, sem diminuição salarial. A agenda inclui a continuidade de políticas sociais e a ampliação da proteção aos trabalhadores.

Flávio propõe reduzir os custos de

contratação e flexibilizar modalidades de emprego. Entre as ideias estão formatos de contratação com custos menores para empregadores em determinados grupos etários.

Os efeitos dessas medidas sobre salários, formalização e geração de vagas dependerão do desenho e da implementação das propostas. O detalhamento dos custos e dos impactos esperados também é um ponto a ser considerado na avaliação do plano do candidato do PL.

PROGRAMAS SOCIAIS: O QUE OS CANDIDATOS PROMETEM

Lula pretende manter programas como Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, além de dar continuidade às políticas de combate à fome. A equipe de Flávio também afirma que pretende preservar programas sociais, incluindo Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e Farmácia Popular. A questão central é como financiar essas iniciativas diante da proposta de reduzir despesas e impostos.

O debate envolve, portanto, não apenas a manutenção dos benefícios, mas também a origem dos recursos necessários para sustentá-los e a compatibilidade entre as promessas sociais e as metas de ajuste fiscal.

DESEMPENHO ECONÔMICO DOS

GOVERNOS ANTERIORES

Entre 2019 e 2022, durante o governo de Jair Bolsonaro, o Brasil enfrentou a pandemia de Covid-19 e os efeitos econômicos da guerra na Ucrânia. O PIB cresceu, em média, cerca de 1,4% ao ano no período. A gestão adotou medidas emergenciais de auxílio, promoveu privatizações e concessões e encerrou 2022 com a dívida bruta em torno de 72% do PIB.

Entre 2023 e 2025, no terceiro mandato de Lula, o PIB cresceu, em média, aproximadamente 2,9% ao ano, considerando os dados revisados do período. O governo retomou políticas sociais, ampliou investimentos em infraestrutura, valorizou o salário mínimo e aprovou a reforma tributária sobre o consumo. A taxa de desemprego chegou a 5,6% em 2025, segundo o IBGE.

A dívida pública, entretanto, voltou a crescer durante o terceiro mandato de Lula e atingiu 82,9% do PIB em agosto de 2026. A comparação entre os períodos exige considerar a pandemia, o cenário internacional, os juros e as decisões econômicas adotadas em cada governo. Os indicadores mostram trajetórias diferentes de crescimento, emprego e endividamento, mas não permitem atribuir todos os resultados exclusivamente às decisões de cada presidente.

POLÍTICA

Com presença de Lula no plenário, Congresso promulga fim da escala 6×1

Ao lado dos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, o presidente da República comemorou a nova legislação e criticou os grupos que atacaram a PEC



A legislação prevê uma redução gradual da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais. Foto: Ricardo Stuckert/PR

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional que põe fim à escala 6×1 nessa sexta-feira (16). A proposta, aprovada na quinta-feira (15) no Senado, foi promulgada em sessão solene com a participação do presidente Lula (PT) e dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

O presidente Lula, ao comemorar a medida, criticou os grupos que atacaram a PEC alegando que iria quebrar o Brasil. “Eu lembro da campanha do 13º salário, no começo dos anos 1960, foi a mesma coisa: vai quebrar as empresas! Vai afundar as empresas! No mundo inteiro não tem isso. Não quebrou as empresas”, afirmou.

“O dado concreto é que toda vez que os trabalhadores conseguem um benefício, ele vive um pouco mais, ele tem um pouco mais de prazer na vida”, destacou.

A legislação prevê uma redução gradual da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais, sem redução salarial, dentro de um período de transição de 14 meses. Em dois meses, a carga horária semanal passará de 44 para 42. Já 12 meses após a primeira redução, a carga horária será reduzida para 40h.

A nova regra institui a obrigatoriedade de dois dias de descanso por semana. A redução da jornada de trabalho também deve ocorrer sem redução salarial, conforme a legislação.

O texto permite, por outro lado, compensar o sábado ou domingo trabalhados no caso de categorias com jornadas especiais. O número de folgas remuneradas, no entanto, deve ser mantido em duas por semana, em média, gozadas obrigatoriamente no mesmo mês.

A PEC ainda permite jornadas diferenciadas para trabalhadores com diploma de Ensino Superior que recebem, atualmente, valor igual ou acima de R\$ 21.188,87, desde que

mantida a escala 5×2. Nesses casos, a negociação direta entre patrão e trabalhador deve definir a duração do trabalho.

A proposta prevê que uma lei complementar posterior poderá estabelecer medidas transitórias de mitigação dos impactos da redução da jornada para os microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte.

ALCOLUMBRE E HUGO MOTTA COMEMORAM PROMULGAÇÃO

Alcolumbre, em seu momento de fala, afirmou que os impactos da medida “são incalculáveis”. “Quanto vale mais tempo para cuidar de si e de quem se ama? Para milhões de pessoas que precisam trabalhar seis, às vezes sete dias por semana, a resposta é simples, essas coisas não têm preço, têm valor”, disse.

O presidente do Senado acrescentou que foi preciso “muita coragem” para enfrentar um assunto que “tanta gente preferia deixar para depois”.

“Um assunto que divide opiniões,

que afeta as relações de trabalho e mexe com a vida de milhões de famílias. Quando o tema é complexo, o mais cômodo é deixar para lá e não enfrentar. Mas o Legislativo brasileiro escolheu o caminho certo, não o caminho fácil”, completou ele.

Já Hugo Motta afirmou que a nova lei alcança milhões de brasileiros que “acordam antes do amanhecer, atravessam cidades inteiras e dedicam grande parte de seus dias ao trabalho”.

Motta acrescentou que os impactos da mudança para os micro e pequenos negócios serão mitigados pela aprovação do aumento do limite anual de faturamento dos MEIs dos atuais R\$ 80 mil para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028.

“O texto também permite a contratação de até dois funcionários por microempreendedor, garantindo assim que o MEI possa ter um funcionário a mais do que aquele que é permitido atualmente. Afinal, fortalecer o MEI é fortalecer milhões de famílias brasileiras”, acrescentou.

POLÍTICA

ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.
roberto.maciел@opinioace.com.br

Fim da 6x1: nenhuma surpresa, nem mesmo a desfaçatez da extrema direita

Aprovou-se no plenário do Senado o fim da jornada de trabalho 6x1. O modelo é anacrônico, massacrante e, por isso, perigoso não apenas para empregados, mas também para patrões, a previdência e para a própria economia. O Brasil estava desalinhado de países de onde vêm expressivos investimentos, o que poderia resultar em graves

problemas de fluxo de recursos e de operacionalidade, além de constrangedores questionamentos jurídicos. A decisão alcança uma tão vulnerável quanto imensa faixa da população. Falou-se, em oposição, que o contexto histórico, em plena disputa eleitoral, não seria adequado para as discussões. Bobagem gigantesca, essa: trata-se da

preservação das vidas e da economia nacional, o que nunca deixará de ser cabível e urgente — inadequada seria a manutenção de um sistema explorador e opressivo. Nesse turbilhão, não foi nada surpreendente acompanhar a movimentação do senador Flávio Bolsonaro (PL) e de aliados. O candidato da extrema-direita, que passou meses

rosnando e atacando a iniciativa do presidente Lula (PT), votou a favor da matéria. Pura desfaçatez, mas não havia saída. O medo de responder ao cidadão orientou a decisão. Espantoso mesmo seria se dedicasse o voto a um criminoso. Não há um psicopata torturador, mas há um ex-banqueiro mafioso. Fica para outra?

Fila do SUS

Há um ponto não abordado por políticos que têm se manifestado sobre a exterminação da escala 6x1: a saúde mental dos trabalhadores. Soterrados pelos excessos do modelo, muitos estão pressionando fortemente os serviços públicos — estresse, burnout, vício, violência doméstica, depressão e outros termos permeiam esse cenário.

Modo João Oliveira

A pressão de trabalhadores mentalmente adoentados sobre unidades de saúde obriga o poder público a gastar mais. O dinheiro, que é, sempre foi e sempre será curto para bancar os custos, obviamente tem de ser compartilhado com outros serviços — atenção a idosos, crianças, mulheres e acidentados, por exemplo. Cortar o mal pela raiz, como diria o eterno candidato João Oliveira, é a mais inteligente solução a aplicar ao problema.

Tech-estado

O desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos para uso do Governo do Estado se baseará sobre a inteligência artificial e a cibersegurança. A estratégia foi definida pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice). Não duvide: isso tem as mãos no presente e os pés no futuro — independentemente de quem estiver na gestão em anos vindouros, a decisão estará sendo cumprida.

Em teste

No campo da inteligência artificial, a Etice planeja testar recursos capazes de realizar atividades como a elaboração de um edital. O funcionário dará os comandos ao sistema e será produzida uma versão inicial do documento. O resultado será revisado por um profissional — humano, claro.

Simple assim

Já no da cibersegurança, foi criada a Gerência de Segurança da Informação da Etice. Esse setor responde pela estruturação de um portfólio de soluções e pela estratégia de segurança tecnológica do Estado. A meta é bem objetiva: proteger dados e serviços públicos frente ao aumento da digitalização das relações entre Estado e cidadão.

É isso aí, bicho!

A Prefeitura de Fortaleza faz hoje mais um Dia D de Vacinação Antirrábica. Serão mobilizados mais de 600 profissionais nos serviços de imunização de cães e gatos. Noventa pontos de vacinação serão instalados em diferentes bairros. Os pets precisam ter mais de três meses de idade para serem vacinados. O serviço é gratuito e funcionará das 8h às 17h.

Efeito Colestase

Os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) participam de debate amanhã na rede de TV Bandeirantes. É importante. Esperam-se dos adversários propostas, seriedade, equilíbrio, compenetração e respeito mútuo aos espectadores. E, no mínimo, um Colestase antes do encontro.

Que dia é hoje?

Hoje é 17 de outubro. Faltam oito dias para o segundo turno das eleições.

Camilo defende que maioria seja discutida fora da PEC da Segurança

O senador Camilo Santana, líder do PT no Senado Federal, defendeu que a discussão acerca da maioria penal seja realizada de forma separada da votação da PEC da Segurança Pública. A posição foi a mesma defendida pelo presidente Lula (PT) em sabatina na TV Globo na quinta-feira (15), que também defendeu a redução para 16 anos em casos de crimes hediondos, emenda apresentada pelo ex-governador cearense.

Camilo, em entrevista à CNN, afirmou que apresentou a sua emenda devido à apresentação de uma emenda pelo líder da oposição, Rogério Marinho (PL), que propõe a redução para 16 anos na maior parte dos crimes e para 14 anos em tráfico de drogas e organização criminosa.

De acordo com o líder do PT, o tema da maioria penal já vem sendo discutido internamente pelo PT. “Fui governador. Quem foi governador sabe o que é enfrentar o problema da violência no Brasil, os desafios”, disse.

O ex-governador do Ceará disse que não defende a redução como a direita defende e que a emenda que apresentou é uma posição pessoal sua.

“Quem tem 16 anos, está apto a escolher governantes para seu estado, municípios, e país, também tem que estar obrigado a responder pelos crimes mais graves”, acrescentou.

O senador disse não querer prejudicar a aprovação da PEC da Segurança. “Desde o semestre anterior aprovado pela Câmara. Que possamos aprovar no Senado”.



Senador Camilo Santana.

Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

A eleição mais disputada da história já fez suas primeiras vítimas: os institutos de pesquisa

Era inimaginável prever que, a pouco mais de uma semana da eleição para presidente da República, não houvesse uma indicação clara de quem está à frente, com diferenças entre os candidatos dentro da margem de erro. No caso, Lula e Flávio Bolsonaro.

Talvez, para tentar não repetir os erros das pesquisas para governador e do primeiro turno presidencial, os responsáveis pelos institutos estejam se resguardando. A Quaest tinha até um “homem-show” nos telejornais e noticiários da Globo e da GloboNews. Suas

análises e convicções acabaram confrontadas pelos resultados das urnas.

Imaginem a cena: brasileiros diante da televisão, aguardando, no telão, a divulgação da apuração das urnas eletrônicas, que deixaram de ocupar o centro dos ataques da extrema-direita. A mudança chama a atenção: com os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça na direção do TSE, as críticas desse campo político ao sistema de votação perderam força. As urnas já não parecem representar o mesmo perigo apontado anteriormente.

É natural uma eleição polarizada numa democracia

Não há nada demais em uma eleição polarizada. É do jogo democrático. Faz parte do processo de amadurecimento das pessoas, das instituições e, principalmente, da classe política, dos partidos e do eleitorado. A polêmica, a disputa intensa, os comícios, as caminhadas e as carreatas fazem parte desse cenário. Já a compra de votos e eventuais atos parciais e injustos de promotores e juízes precisam ser combatidos e corrigidos com o aperfeiçoamento do processo. Vejam a trajetória de democracias como os Estados Unidos, a França, o Reino Unido, a Alemanha e a Itália. Cada uma tem sua história e seus desafios. Alemanha e Itália, por exemplo, reconstruíram suas instituições democráticas após experiências de ditadura e fascismo. O Brasil ainda carrega as marcas de intervenções militares e de golpes com participação civil. O certo é manter a ordem democrática e o eleitor evitar votar em quem pretende retirar seus direitos. As sucessivas eleições vão ensinando.

Lula e Flávio têm debates previstos na Band e na Globo

Os principais debates presidenciais do segundo turno das eleições de 2026 entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) estão previstos para São Paulo e Rio de Janeiro. O primeiro ocorre neste domingo, 18 de outubro, na Band, às 20h, em São Paulo. Na sexta-feira, 23 de outubro, dois dias antes da votação, a Globo promove seu debate no Rio de Janeiro. O segundo turno será realizado no domingo, dia 25.

Ricos divididos

Ticiane Rolim, dirigente do Grupo C. Rolim e casada com Edson Queiroz Neto, anunciou voto em Lula. Segundo a empresária, é melhor apostar em quem já conhece do que dar um cheque em branco. O empresário Beto Studart, que atua na construção civil e no mercado financeiro, anunciou voto em Flávio Bolsonaro. Vejam como está equilibrada a eleição. Há uma divisão clara, que envolve questões ideológicas, defesa de argumentos, economia nacional e regional.

Evandro Leitão: “Lula enviou mais de R\$ 400 milhões para Fortaleza”

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, divulgou um vídeo com um balanço dos recursos federais destinados à capital cearense. Segundo ele, foram mais de R\$ 400 milhões, dos quais R\$ 300 milhões foram destinados à saúde.

Cid Gomes defende mudanças no CNJ para fiscalizar o Judiciário

O senador Cid Gomes é um estudioso da Constituição. Ao analisar a estrutura do Poder Judiciário, o parlamentar cearense enxerga um ponto que o Congresso Nacional precisa rever: o papel do Conselho Nacional de Justiça. Criado pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004, o CNJ exerce o controle administrativo e financeiro do Judiciário e fiscaliza o cumprimento dos deveres funcionais dos magistrados. Cid defende mudanças na composição e na atuação do conselho para fortalecer essa fiscalização. Na avaliação do senador, o órgão deveria reunir integrantes do Judiciário, da OAB, juristas renomados das universidades públicas, representantes do Congresso Nacional e outros membros capazes de ampliar o controle institucional. Cid acredita que uma emenda constitucional poderia fortalecer a atuação fiscalizadora do CNJ e contribuir para enfrentar as críticas à conduta de integrantes da Justiça. Também questiona a concentração das presidências do STF e do conselho na mesma pessoa e cobra providências em relação à remuneração do Judiciário, cujos efeitos alcançam o restante do serviço público. Autor de um projeto sobre o juiz das garantias, o senador sustenta que o fortalecimento dos mecanismos de fiscalização poderia reduzir a necessidade de recorrer a pedidos de impeachment contra integrantes dos tribunais superiores.

No Ceará, Kassab referenda apoio do PSD estadual a Lula no segundo turno

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, reuniu-se nessa sexta-feira (16) com o governador Elmano de Freitas (PT) e com o presidente estadual do partido, Domingos Filho, no Ceará. Ao **Opinião CE**, Domingos afirmou que a pauta do encontro foi a eleição nacional. Kassab, de acordo com ele, referendou o apoio do PSD cearense à reeleição do presidente Lula (PT). “PSD Nacional liberou os diretórios e nós do Ceará nos posicionamos em apoio ao Lula. O presidente Nacional veio referendar posição ao governador Elmano e à vice Gabriela Aguiar”, disse. Além de Kassab, Elmano e Domingos, também participaram da reunião a vice-governadora eleita, Gabriella Aguiar, o deputado federal reeleito,

Domingos Filho, e a prefeita de Tauá, Patrícia Aguiar, todos filiados ao PSD.

PSD LIBEROU FILIADOS

Já na noite de 4 de outubro, dia do primeiro turno, Kassab comunicou que o PSD liberou os seus filiados para apoiar quem quisessem no segundo turno, seja Lula ou Flávio Bolsonaro (PL). “Diante da diversidade de cenários eleitorais que tivemos nos Estados, em que as instâncias estaduais do PSD tiveram liberdade para construir suas alianças, a direção nacional entende como natural manter esta diretriz neste segundo turno”, afirmou ele, que foi candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Ronaldo Caiado.

O presidente nacional do partido se reuniu com o presidente estadual, Domingos Filho, e com o governador reeleito, Elmano de Freitas.
Foto: Reprodução



ECONOMIA

MUNDO AGRO

PUBLIEDITORIAL

mundo.agro@opinioace.com.br



Embrapa valida qualidade do algodão de fibra longa produzido no Ceará

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) validou, por meio de testes técnicos, a qualidade de uma nova variedade de algodão com fibra longa produzida no Ceará. O resultado confirma o potencial da matéria-prima para atender à indústria têxtil de alto valor agregado, especialmente na fabricação de tecidos finos para camisaria, em segmento no qual poderá competir com variedades do Egito e o algodão pima peruano. Após projeto-piloto, a previsão é expandir o plantio a partir de janeiro de 2027. A iniciativa busca retomar o cultivo comercial de algodão de fibra longa no Ceará, por meio da integração entre agricultura e indústria têxtil.

Faec propõe parceria com o Dnocs para ampliar a perfuração de poços profundos no Ceará

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, propôs ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) uma parceria para ampliar a perfuração de poços profundos na zona rural cearense. A proposta foi apresentada em reunião com a participação do diretor-geral do Dnocs, Fernando Marcondes de Araújo Leão; do secretário do Desenvolvi-

mento Econômico do Ceará, Fábio Feijó; e do deputado estadual Salmite Filho. A iniciativa prevê a celebração de convênio para a cessão de máquinas do Dnocs, com o objetivo de ampliar a capacidade de perfuração de poços no interior do Estado. A medida busca contribuir para minimizar os efeitos da estiagem nas áreas rurais, onde a escassez hídrica compromete a atividade agropecuária.

CNA apresenta posicionamento do agro brasileiro para a COP 31

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou, em 15 de outubro, o posicionamento do setor agropecuário brasileiro para a 31ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31), programada para 9 a 20 de novembro, em Antalya, na Turquia. O documento reúne propostas e prioridades do setor para as negociações internacionais sobre mudanças climáticas e foi entregue durante reunião conjunta das Comissões Nacionais de Meio Ambiente e de Irrigação da entidade, com representantes dos ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura e da Embrapa. Para a confederação, a COP 31 deve priorizar avanços concretos na implementação do Acordo de Paris, firmado em 2015, com medidas capazes de transformar compromissos internacionais em resultados efetivos nos diferentes setores da economia.

Federação da Agricultura do Paraná articula ação sobre mudanças na jornada de trabalho no campo

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) articula com a CNA uma possível Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra dispositivos da PEC (221/2019), que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas. A entidade questiona, especificamente, a diferenciação entre trabalhadores conforme escolaridade e remuneração prevista no texto. No âmbito agropecuário, a Faep estima que a mudança exigiria mais de 100 mil novas contratações no Paraná para manter as operações do setor, com custos adicionais de R\$ 4,1 bilhões anuais, considerando a necessidade de recomposição da mão de obra. A entidade aponta que atividades rurais com necessidade de trabalho contínuo podem enfrentar dificuldades de adaptação, especialmente diante da escassez de profissionais no campo. A eventual ação judicial ainda depende de decisão da CNA, responsável por formalizar o questionamento perante o Supremo.

TRANSNORDESTINA DEVE REDUZIR EM ATÉ 20% OS CUSTOS DE TRANSPORTE DE GRÃOS DESTINADOS À PECUÁRIA

A Ferrovia Transnordestina poderá reduzir os custos de transporte de soja e milho destinados à avicultura e à pecuária cearenses, atualmente dependentes do modal rodoviário. Segundo a concessionária, a redução do frete poderá chegar a 20% em relação ao transporte por caminhões, quando estiver em plena operação. Com mais de 1.200 quilômetros de extensão, a ferrovia conecta áreas produtoras do Piauí, do sudeste do Maranhão, do norte da Bahia e do oeste de Pernambuco ao Porto do Pecém. A concessionária ressalta que as tarifas praticadas nas operações iniciais ainda não refletem a economia esperada.

Brasil deve voltar a ser 8ª maior economia do mundo em 2027, prevê FMI

O Brasil deve voltar ao posto de oitava maior economia do mundo em 2027, deixando para trás Rússia e Itália.

A projeção faz parte do documento Perspectivas da Economia Mundial, divulgado nesta semana pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o estudo, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) brasileiro alcançará US\$ 2,80 trilhões

(R\$ 14,65 trilhões) no ano que vem.

Em 2026, o país termina na décima posição do ranking, com PIB de US\$ 2,655 trilhões.

Para 2027, a lista mantém os Estados Unidos como maior potência econômica, seguida pela China.

Confira o Top 10 das economias mundiais, segundo a projeção do FMI, instituição multilateral vinculada às Nações Unidas.

- Estados Unidos: US\$ 34,44 trilhões
- China: US\$ 22,94 trilhões
- Alemanha: US\$ 5,66 trilhões
- Índia: US\$ 4,52 trilhões
- Reino Unido: US\$ 4,49 trilhões
- Japão: US\$ 4,47 trilhões
- França: US\$ 3,65 trilhões
- Brasil: US\$ 2,80 trilhões
- Itália: US\$ 2,77 trilhões
- Rússia: US\$ 2,68 trilhões

A última vez em que o Brasil ficou no oitavo lugar foi em 2017. De acordo com a estimativa do FMI, o país segue na oitava posição até 2031, último ano projetado.

A melhor posição já ocupada pelo Brasil no ranking global de PIB foi a sétima posição, alcançada em 1995 e de 2010 a 2014.

Informações Agência Brasil.



Conteúdos exclusivos, leitura dinâmica e analítica das principais notícias do Ceará e do Brasil

Acesse

www.opinioace.com.br

BRASIL

TSE define regras para canais de WhatsApp durante a campanha

Atualização de resolução da Corte eleitoral foi por unanimidade



A decisão foi tomada após a guerra de liminares sobre o funcionamento do canal Exército do Lula.
Foto: Antonio Augusto/TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu nesta sexta-feira (16) regras para o funcionamento de canais de WhatsApp que apoiam campanhas eleitorais.

A decisão foi tomada após a guerra de liminares sobre o funcionamento do canal Exército do Lula, criado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para apoiar a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio

Lula da Silva (PT).

Por unanimidade, os sete ministros da Corte aprovaram uma atualização na resolução do TSE que trata da propaganda eleitoral na internet e da fiscalização dos canais de comunicação utilizados pelas candidaturas.

Conforme a decisão, canais que receberem apoio técnico ou financeiro das campanhas deverão ser registrados na Justiça Eleitoral.

O vínculo deverá ser estabelecido a partir do recebimento de recursos, ajuda técnica, além do direcionamento para página oficial do candidato.

O apoio espontâneo ou compartilhamento de materiais de campanha não poderão ser caracterizados como vínculo direto com a campanha.

Se as regras não forem cumpridas, os canais poderão ser desativados até que a regularização seja

providenciada.

Na terça-feira (13), o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, determinou a reativação do canal Exército do Lula, após a campanha de Lula registrar o canal no tribunal, conforme determinação do ministro.

A reativação ocorreu após decisões conflitantes de Kassio e do ministro corregedor-geral do TSE, Villas Bôas Cueva, que havia liberado o canal.

Papa Leão XIV apresenta melhora após cirurgia e celebra missa no hospital



Internado em Roma, Leão XIV celebrou uma missa nesta sexta-feira (16) e agradeceu aos profissionais de saúde. Foto: Vaticano News/Divulgação

O papa Leão XIV apresentou melhora constante após passar por uma cirurgia para remoção de um adenocarcinoma pulmonar, segundo atualização divulgada nesta sexta-feira (16) pela Sala de Imprensa da Santa Sé. O pontífice está internado no Hospital Gemelli, em Roma, desde terça-feira (13).

De acordo com o comunicado oficial, exames de sangue e uma radiografia do tórax realizados nesta sexta confirmaram a evolução positiva do estado geral de saúde do papa. Ele também continua realizando sessões de fisioterapia respiratória. "A recuperação pós-operatória permite ao Papa realizar normalmente as atividades cotidianas com total autonomia", informou o Vaticano.

PAPA CELEBRA MISSA NO HOSPITAL

Como parte da recuperação, Leão XIV celebrou uma missa às 12h desta

sexta-feira (16), em uma sala preparada no décimo andar do Hospital Gemelli. Participaram da celebração integrantes das equipes médica e de enfermagem que estavam de folga, além de membros do Corpo de Gendarmaria do Estado da Cidade do Vaticano.

Durante a homilia, o pontífice agradeceu aos profissionais pelo trabalho diário no cuidado aos pacientes e pela assistência prestada a ele durante a internação. Segundo a Sala de Imprensa da Santa Sé, a recuperação segue em evolução positiva.

ANGELUS DESTE DOMINGO ESTÁ MANTIDO

O Vaticano também confirmou que o Angelus deste domingo (18), tradicional momento de oração do papa com fiéis de todo o mundo, será realizado. A atualização não detalhou o formato da participação de Leão XIV no encontro dominical.

CULTURA

Festival Internacional de Folclore do Ceará reúne 12 grupos artísticos em Paracuru e Paraipaba

XII Fífolc acontece de 29 de outubro a 1º de novembro, com programação gratuita, apresentações culturais, oficinas e atividades em escolas e comunidades



Edição homenageia o Grupo Oré Anacã e Flávio Sampaio.
Foto: Divulgação

O Litoral Leste do Ceará recebe, de 29 de outubro a 1º de novembro, o XII Festival Internacional de Folclore do Ceará (Fífolc), com programação gratuita nos municípios de Paracuru e Paraipaba. O evento reúne grupos artísticos do Brasil e de outros países, com apresentações de danças, músicas e manifestações da cultura popular, além de atividades formativas e de integração com as comunidades.

Nesta edição, o festival homenageia o Grupo Oré Anacã, de Fortaleza, reconhecido internacionalmente pelo trabalho de pesquisa e valorização das danças folclóricas brasileiras, e Flávio Sampaio, professor, bailarino e agente cultural.

Ao longo de quatro dias, 12 grupos artísticos convidados ocuparão palcos, ruas, escolas e terreiros. A programação também inclui apresentações de

grupos locais, oficinas e ações voltadas à transmissão de saberes e à valorização das tradições populares.

GRUPOS DO CEARÁ, DE OUTROS ESTADOS E DO EXTERIOR

A representação cearense reúne sete grupos: Balé Folclórico Arte Popular de Fortaleza, Cia de Dança Estrelas da Rua, Grupo de Tradições Cearenses (GTC), Grupo de Tradições Folclóricas Raízes Nordestinas, Grupo Parafolclórico Fulô do Sertão, Txai Cia de Danças Populares e Grupo Oré Anacã. A diversidade cultural brasileira também estará representada pelo Grupo de Cultura Os Cariris, da Paraíba, pelo Grupo de Danças Folclóricas Internacional, de Nova Petrópolis (RS), e pelo Grupo de Danças Tradicionais Gaúchas Tradição Cultura Herança Tchê – Etnia Germânica, do Rio Grande do Sul.

No cenário internacional, participam o Amarú Proyección Artística y Folclórica, da Colômbia, e o Ballet Chakana, da Argentina.

Além dos convidados, a programação reúne 12 grupos locais de Paracuru, entre eles a Cia de Dança de Paracuru, Quadrilha União Junina, Dramistas de Paracuru, Banda Mestre Pixuna, Studio de Dança Impulse, Quadrilha Força Jovem, Espaço Mo-va-se Rochele Conde, Cia de Dança Alpha, Quadrilha Amor Cearense, Cia Kundunga, Família Forrozeira e Forró com Garra.

FESTIVAL LEVA CULTURA POPULAR ÀS ESCOLAS E COMUNIDADES

Além das apresentações, o Fífolc promove ações formativas e sociais para aproximar artistas e moradores e ampliar o acesso às manifestações da

cultura popular. Entre as iniciativas está o Folclore Itinerante e Folclore na Escola, com intervenções artísticas de dança e música em espaços de convivência e instituições de ensino. A programação inclui ainda a Terreirada dos Mestres, espaço dedicado à escuta e à troca de experiências, no qual guardiões das tradições compartilham conhecimentos, memórias e saberes ancestrais.

Já as Oficinas e Rodas de Vivência oferecem ao público a oportunidade de aprender passos, ritmos e técnicas diretamente com os grupos convidados. Com atividades em espaços públicos e comunitários, o festival busca valorizar a diversidade cultural, fortalecer a transmissão das tradições populares e aproximar diferentes gerações por meio da dança, da música e da convivência.

GASTRONOMIA

BIA ARAÚJO

Chef e colunista do Grupo Opinião CE.
bia.araujo@opinioce.com.br

O Brasil à mesa: quando cozinhas se encontram

A gastronomia brasileira é grande demais para caber em uma única identidade. Cada região tem seus ingredientes, técnicas, hábitos e maneiras de compreender a comida. E existe algo especialmente interessante quando essas diferenças se encontram à mesa, não para disputar espaço, mas para criar novas possibilidades.

É essa a proposta do Mayú Brasileiro, projeto do restaurante-escola Mayú, do Senac Ceará, comandado pela chef cearense Raquel Holanda. A cada edição, um chef convidado de outra parte do país chega a Fortaleza para compartilhar seu repertório e construir, ao lado de Raquel, uma experiência que aproxima diferentes culturas gastronômicas brasileiras.

Já tive a oportunidade de participar de duas edições e gosto de observar como a iniciativa vai além de reunir dois profissionais na mesma cozinha. O projeto começa com uma aula-show aberta ao público, um momento de troca de conhecimentos, técnicas e referências. Depois, ganha forma em dois jantares especiais, nos quais os chefs assinam juntos um menu de seis etapas, harmonizado e pensado para apresentar as particularidades de cada cozinha.

Em outubro, o convidado é o chef gaúcho Marcelo Schambeck, do restaurante Capincho, reconhecido por uma cozinha autoral que valoriza a cultura e os ingredientes do Sul. Ao lado de Raquel, ele propõe um encontro entre suas referências e os sabores do Ceará.

O resultado desse tipo de experiência não está apenas nos pratos servidos. Está também nas escolhas, nas combinações e nas possibilidades que surgem quando um profissional se permite conhecer outra realidade. Não se trata simplesmente de colocar ingredientes de lugares diferentes na mesma receita.



O Mayú Brasileiro propõe um menu de seis etapas, harmonizado e assinado pelos chefs convidados. Foto: Divulgação

É compreender o que cada um carrega e descobrir como esses repertórios podem conversar sem perder suas características.

A cozinha brasileira é feita de muitas cozinhas. Temos diferenças de clima, território, produtos, técnicas e tradições, e talvez uma das formas mais interessantes de conhecê-las seja justamente criar oportunidades para que elas circulem. Quando um chef cozinha fora de seu território, também precisa escutar, observar e reconhecer novos caminhos.

Gosto de pensar que a gastronomia do país se fortalece quando valoriza essa diversidade. Não precisamos tornar tudo parecido para construir uma identidade em comum. Podemos preservar

nossas particularidades e, ainda assim, encontrar pontos de conexão. No Mayú Brasileiro, essas conexões ganham forma em uma experiência que começa no conhecimento e chega à mesa. E nos lembram de que ainda há muito Brasil para descobrir, inclusive dentro da nossa própria cozinha.

Que tal viver essa experiência? O Jantar Mayú Brasileiro será realizado nos dias 28 e 29 de outubro, quarta e quinta-feira, às 19h, no Restaurante-Escola Mayú, localizado na Avenida Desembargador Moreira, 1301, no bairro Aldeota. O jantar por adesão custa R\$ 440 por casal ou R\$ 240 por pessoa, por noite. Para reservas e mais informações, é possível entrar em contato pelo WhatsApp (85) 99430-9755 ou pelo Instagram @restaurantemayu.

MUITO ALÉM DO PRATO

Celebrado em 20 de outubro, o Dia dos Chefes de Cozinha é uma oportunidade de olhar para uma profissão que vai muito além do preparo dos alimentos. Por trás de cada prato existem estudo, técnica, repertório cultural, criatividade e muitas horas de trabalho. Ser chef também é conhecer ingredientes, respeitar tradições, formar equipes e compreender que a gastronomia é uma expressão da identidade de um povo. Em um país de tantas cozinhas como o Brasil, valorizar esses profissionais é também reconhecer quem pesquisa, preserva e transforma os sabores que contam nossas histórias.



UM DIA A TAPIOCA VIRA

O chef Pedro Paulo, o Pepê, sócio do Muvuco Boteco do Mar, aposta na valorização do pescado cearense. Após uma experiência no restaurante Tuju, em São Paulo, ele identificou espaço para recuperar o protagonismo dos peixes na gastronomia de Fortaleza. Desde 2018, Pepê passou a buscar pescado fresco diretamente nos mercados e difundiu entre pescadores do Serviluz a técnica japonesa de abate ikejime. A trajetória foi contada no videocast “Um dia a Tapioca Vira” e está disponível no canal do YouTube do Opinião CE. Vale a pena conferir!



MAYÚ BRASILEIRO CONVIDA MARCELO SCHAMBECK

Marcelo Schambeck é chef e sócio do Capincho, eleito o 11º melhor restaurante do Brasil na lista da Exame. É um dos nomes de maior destaque no cenário gastronômico de Porto Alegre. Em seus cardápios, Marcelo tem o sulismo, a cultura e as referências regionais como ponto de partida para suas criações. Formado pelo Curso Superior em Gastronomia da Unisinos, teve experiências em cozinhas de chefs ícones da gastronomia nacional. Já cozinhou na França e, a convite da Embaixada do Brasil, realizou jantares na Índia, Paquistão e África do Sul.

A chef cearense Raquel Holanda recebe o chef gaúcho Marcelo Schambeck, do restaurante Capincho, para uma edição do Mayú Brasileiro. Foto: Divulgação

Clica e assista a entrevista completa no canal do Opinião CE no YouTube

